

ASSIGNATURAS

Por seis mezes... 470
PUBLICACOES
No. secao de anuncios
Cada linha... 402
Na 1. e 2. paginas as publicacoes
sao feitas por contracto especial
Officina de composicao e impressao
Rua d'Alportel n. 23
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de janeiro de 1915

DIRECTORES

ARTHUR AGUEDO

(EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

ALGARBIORUM

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n. 27

A PESCA DE SARDINHA

A grande crise que está passando a principal industria da população algarvia...

Tudo parece concitar-se para paralisar este grande movimento, que tem vindo fazendo os povos do Algarve enleiar a sua acção...

Por todos estes logares a necessidade de trabalho foi criando grandes estabelecimentos, applicaram-se grossos capitales, fizeram-se installações quasi sem limites de capacidade...

Mas, tanta confiança na abundancia destes peixes nas nossas outrora fecundissimas costas, hoje demonstra-se que era exagerada...

Actualmente a circumstancia mais afectante, que impede a pesca está sendo a falta de material que no estrangeiro habitualmente se comprava...

Os paizes fabricantes de cabos d'ao secretaram a prohibição na exportação deste producto de sua industrias por o considerar material de guerra...

Do que fica espasto, tão verdadeira que nenhuma duvida se lhe pode antepor, mais uma vez se define a necessidade de se proceder ao minucioso e consciencioso estudo da pesca na costa algarvia...

Por esta razão uma grande parte das empresas de pesca de sardinha arrecadou os seus materiaes, não matriculou as companhias e desistiu de toda a acção no mar.

Até agora, a luta propriamente na concorrência que entre si fazem os dois sistemas de pescar

que se usa na costa do Algarve, cercos e armações!

Parece que não podem subsistir conjuntamente estes dois sistemas de pescar, em uso pelos nossos pescadores!

O cerco enxovalha o mar (é o termo proprio); enxovalha e obstando os pescadores e obstando a procreação, afasta o peixe das areas das armações, impedindo que se aproxime destes aparelhos...

Da propria concorrência que os cercos fazem uns aos outros tem resultado não poderem manter-se muitas empresas e serem levadas, por inutilidade de seus esforços, o arrumarem os barcos e redes e fecharem contas com os interessados.

As armações, por sua vez, já observadas as contrariedades que lhes promovem os cercos não tratam de se preparar para aproveitarem a situação desembaraçada que a retirada dos cercos lhes facultam.

Ainda não fica só nestes motivos os retrahimentos que estão sendo observados nos interessados nas empresas de pesca!

O fisco levantou uma bandeira avassaladora sobre os productos da pesca e por estas novas imposições, umas em ameaça, outras já carregando definitivamente, os receios atemorizaram quem tem o seu capital em taes empresas, porque o vêm ameaçado de desvalorização ou de nulo rendimento!

O fisco, na sua acção febril, insinuou-se em todas as repartições do Estado, para vir retirar de taes industrias a grande parte do rendimento que se distribuia pelos abonadores do capital.

Do que fica espasto, tão verdadeira que nenhuma duvida se lhe pode antepor, mais uma vez se define a necessidade de se proceder ao minucioso e consciencioso estudo da pesca na costa algarvia...

Por esta razão uma grande parte das empresas de pesca de sardinha arrecadou os seus materiaes, não matriculou as companhias e desistiu de toda a acção no mar.

Até agora, a luta propriamente na concorrência que entre si fazem os dois sistemas de pescar

ro e José Maria de Sousa Andrade, juizes da Relação.

Outrora era o contrario

Tem aparecido no Algarve muita pescada á venda trazida por negociantes que querem aproveitar a diferença de preço que ha atualmente entre a pescaria que concorre a Lisboa e a escassez que ha no Algarve.

Outrora, quando os habitantes de Lisboa queriam comer pescada, eram as canoas de picada algarvias que forneciam os seus mercados de peixe; agora é justamente o contrario; o Algarve para comer boa pescada tem de ir fornecer-se nos sobejos de Lisboa.

Como as coisas mudam!

Homenagem merecida

O sr. dr. Luiz Horta e Costa, atualmente juiz na comarca de Olhão, deixou na comarca de onde veio um r-sto de simpatia que deu motivo a lhe fazerem, á despedida, a mais amigavel e respeitosa manifestação; e não ficou só nisso a homenagem, pois que, por occasião da posse, os seus amigos de Portimão lhe telegrafaram congratulando se e com novas expressões do afeto que sou be merecer lhes.

Estamos crenτες que a passagem deste ilustre magistrado pela nova comarca não ficará á quem do valor que lhe deram os seus administrados de Portimão.

O rapido

Como os nossos leitores viram no telegram a do nosso correspondente de Lisboa, no ultimo numero, continuamos a estar de esperanças na fé que vamos ter com o comboio rapido da capital para a nossa provincia!

Isto de estar de esperanças é doença que incomoda e nós os algarvios andamos com a nossa paciencia exercitada em assumptos de be. eficos ou conveniencias de ordem publica!

De esperanças pois fiquemos até que surja o jubileo da de podermos ir a Lisboa sem o aperto do unico comboio diario que nos facultam.

E ainda quando se apanha logar mesmo em aperto!

Sobre o assunto lê-se no 'Diario de Noticias':

A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal procurou o sr. ministro do fomento, para solicitar o restabelecimento do comboio para o Algarve, que tinha sido suprimido.

O chefe do gabinete ministerial, sr. engenheiro Ernesto Navarro, respondeu que o sr. Lima Basto já tinha mandado estudar o assunto, sendo o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado de opinião favoravel, devendo por isso em breve serem satisfeitos os justos desejos daquella colectividade.

Por informações de Lisboa, que nos merecem muito credito constanos que foi resolvido, em sessão do dia 14, no conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, e por proposta do sr. Innocencio Camacho, a instancias do chefe da União Republicana, sr. dr. Brito Camacho, o restabelecimento do comboio rapido para esta provincia.

Que ele não se demore é o que todos nós desejamos.

Alistamento inglez

O entusiasmo em todas as classes em Inglaterra, onde o alistamento é voluntario, não causou nenhuma diminuição de mão de obra, a não ser em alguns casos em que é difficil preencher as vagas dadas pelos alistamentos no exercito, principlmente nas docas de Londres e de Liverpool. Foi tambem necessario diminuir o serviço dos caminhos de ferro de Birmingham, por se haverem alistado 1:200 em regados e não ter sido possivel obter mais de 600 para os substituir.

Alem dos homens já incorporados, uma circular distribuida pela junta parlamentar de recrutamento nos primeiros dias do mez corrente, obteve já a promessa de alistamento, logo que seja necessario, de 225:000 homens, entre 19 e 28 anos de idade.

Até agora, a circular só foi distribuida em pequenas cidades de regiões rurales de alguns comandos militares, não tendo sido feita distribuição nas grandes cidades. V.e agora ser distribuida em outras regiões.

Isto comunica a agencia Havas! E' realmente consolador ver como naquele paiz se compreende o dever patriótico!

Cateixeiros do commercio

O Senado portuguez aprovou na sessão de 7 do corrente a seguinte proposta de lei que regulamenta o

trabalho dos empregados do commercio:

Artigo 1.º E' fixado em dez horas o tempo maximo de trabalho diario para os empregados no commercio, além de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

§ 1.º Para os empregados de estabelecimentos de credito, de cambios e de cartorios, é fixado o maximo de sete horas para dia normal de trabalho.

§ 2.º Quando as circunstancias exigiam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o paragrafo anterior, este terá remuneração especial sendo a hora contida na razão da do dobro do dia normal de trabalho.

§ 3.º São mantidos e respeitados os contractos do trabalho em que, á data da promulgação desta lei, se fixe menor numero de horas.

Art. 2.º Consideram-se empregados no commercio, para os efeitos da presente lei, todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exercçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transacções commerciaes.

Art. 3.º Esta lei é applicavel ao continente e ilhas adjacentes, e ás camaras compete fazer os regulamentos para a sua boa execução, de harmonia com os interesses locais.

§ 1.º Os regulamentos serão elaborados e postos em vigor dentro do prazo de quatro mezes, a contar da publicação da presente lei, e, ao elaborá-los, as camaras municipaes ouvirão os interessados; nos concelhos, em que haja associações de classe, por intermedio dos seus delegados; onde elas não existam, por delegados eleitos pelos collegios de patrões e empregados.

§ 2.º As camaras municipaes podem conceder uma tolerancia não superior a tres horas por dia, e que nunca vá além de cento e quatro horas por ano, quando em requerimento bem fundado seja solicitada pelos interessados.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Fome

Actualmente uma grande parte das classes operarias da nossa provincia está passando grandes inlemencias, pouco ou nada ganhando.

De algumas familias dos operarios sabemos nós que passam grande miséria e por vezes tambem a fome lhes bate á porta. E' triste dizer-se mas, infelizmente, é um facto.

Além disso, os generos de primeira necessidade estão por um preço exorbitante.

A carne de porco vende se a \$44 cada kilo, o mesmo preço de Lisboa e mais ordinaria. O bacalhau, é e portuguez, a \$30 e \$26 cada kilo, sem distincção de classe. Ovos, a \$28 e \$30 a duzia. Finalmente, hoje o trabalhador só ganha para comer pão simples, e é uando ganha. Uma miséria tudo isto.

Lei eleitoral

Pela proposta de lei definitivamente aprovada pelo Senado, serão eleitos 166 deputados distribuidos em 45 circulos; 33 no continente 4 nas ilhas e 8 nas colonias. O continente elegerá 149 deputados, as ilhas 9 e as colonias 8. O total das minorias é de 41.

O nosso districto tem dois circulos; o numero 32 que é composto dos concelhos de Faro, Alcoutim, Castro Marim, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, que elege trez deputados, e o numero 33, dos de Silves, Albufeira, Aljezur, Lagoa, Loulé, Monchique e Vila Nova de Portimão, que elege 4.

Cabos de aço

Algumas armações de pesca desta provincia tem retirado o material para terra, sendo uma das principais razões a falta que ha de cabos de aço, que no estrangeiro são considerados como contrabando de guerra e por isso prohibida a sua exportação.

Comicio

Promovido por um grupo de velhos republicanos, realisa se em Lisboa, no proximo dominho um comicio para ser apreciada a actual situação do paiz.

Para alem fronteiras

A quem não apresentar passaporte, ou então documento legal, achase prohibida a venda de bilhetes para alem fronteiras.

O caso do cardeal Mercier

A pastoral que deu margem ao incidente do cardeal Mercier, que o telegrafo tem pormenorisado, é um documento vibrante de indignação e patriotismo. O ilustre prelado, descrevendo as torturas por que a Bel-

gica tem passado, diz: E' uma patria em sangue! Aos milhares caem os seus filhos nas nossas fortalezas e no campo de batalha para a defesa dos seus direitos e da integridade do seu torrão natal. Dentro em pouco, na Belgica, não restará uma só familia que não esteja enlutada.

«Percorri quasi todos os pontos mais devastados da minha diocese e o que vi em ruinas fum-gantes excedeu a crueldade que havia imaginado. Escolas, igrejas, hospitaes, conventos, hospicios caridosos, tudo está inaproveitavel; é um montão de ruinas, bem como vilas e pequenas cidades completamente destruidas.»

Na pastoral o cardeal Mercier alude á resistencia heroica dos belgas, dizendo:

«A Belgica tomara o compromisso por sua honra, da defeza da sua independencia. A sua palavra foi cumprida. As outras potencias haviam-se comprometido tambem a respeitar e proteger essa neutralidade, mas a Alemanha violou o seu juramento, enquanto que a Grã-Bretanha foi fiel ao seu. São estes os factos. A Belgica só resta sofrer até ao fim, o que não quer dizer que ela aceite o jugo alemão»

«Essa potencia não tem nenhuma autoridade legitima; e, ainda mais, o vosso coração não lhe dedica nem estima, nem afecto, nem pode obedecer lhe!»

«O unico e verdadeiro poder legitimo na Belgica é o do nosso rei, do nosso governo, dos representantes do paiz; só estes tem direito ao nosso respeito e ao nosso afecto.»

«Combatendo ao lado das heroicas tropas nossas aliadas, só o nosso exercito protege a nossa honra e salvaguarda a nossa defeza nacional. E' dele que devemos esperar, confiantes, a nossa libertação.»

«Os que regem o nosso paiz pela força vêm se forçados no fundo da sua consciencia a admirar a cavalleiresca resolução com que defendemos ainda a nossa independencia; portemo-nos, portanto, em conformidade com o interesse publico. Acatem os regulamentos por eles impostos, enquanto não violarem a liberdade da nossa consciencia ou a nossa dignidade nacional. E' mister não confundir a bravata com a coragem e a agitação com a bravura.»

Italia de tacto

Confrange a alma o que se está passando na risonha Italia, o paiz dos campos lindos, das cidades formosas, da população alegre pelas suas musicas e artes decorativas!

O solo deste paiz novamente foi abalado por uma convulsão sismica e tantas das suas cidades e vilas cahiram e reduziram-se a escombros, sepultando neles pessoas de todos os sexos e viventes de toda a especie aos milhares, mais que aos milhares, ás dezenas de milhares.

Mais que a guerra devastadora que no cen ro da Europa está fazendo o grande morticínio de genes de tantas nações e raças, os tremores de terra esmigalharam sob as ruínas dos edificios das suas cidades mais victimas que os estilhaços vomitados pelos canhões em combate.

Que inedonho e triste registo está deixando na historia da humanidade este segundo decenio do seculo vinte.

Angola

Foi bastante numeroso o numero de baixas sofrido pelas nossas tropas na acção de Naulila, em 18 de dezembro ultimo.

Os jornaes de Lisboa já publicaram os nomes dessas victimas.

Todos os portuguezes lhes devem patriótica comemoração e ás lagrimas de suas familias a mais sentido condolencia!

Mártires da Patria deixam na historia o funebre registo de suas mortes inglorias e infecundos, mas que todos os bons portuguezes se inclinam sobre a memoria dos sacrificados.

PEROLA DE FARO

Com este nome, abriu hontem, na rua Ivens, desta cidade, um estabelecimento de mercearia, que está bem montado e com tudo quanto deve existir em casas d'esta natureza.

São seus proprietarios dois rapazes novos, ex-empregados da mercearia Sabat e que ali souberam grangear as simpatias de todos os freguezes pelo seu trato afavel.

Martins & Godinho esperam obter grande concorrência ao seu novo estabelecimento, pois só vendem generos de primeira qualidade e por preços muito convidativos.

O trabalho nas fabricas

O Senado aprovou o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º—O periodo maximo do trabalho efectivo diario nas empresas ou estabelecimentos industriais, não poderá ultrapassar 10 horas, nem 6 horas por semana.

Art. 2.º—O trabalho nocturno não terá uma duração superior a 8 horas em cada dia ou a 48 horas por semana.

§ 1.º—Contar-se-ha como trabalho nocturno o que se executar das 21 ás 5 horas.

§ 2.º—O minimo do salario no jornal do trabalho nocturno não poderá ser inferior ao correspondente ao trabalho diurno de 10 horas.

Art. 3.º—São considerados empresas ou estabelecimentos industriais, para os efectos desta lei, os que forem abrangidos pelo § 2.º do artigo 1.º do decreto com força de lei de 24 de junho de 1911, em que laborem mais de cinco operarios ou operarias, ficando igualmente abrangidas nas disposições da presente lei as industrias de navegação e de pesca a vapor.

Art. 4.º—O periodo maximo de trabalho efectivo diario será de 8 horas, ou 48 horas por semana:

1.º—Nas officinas, estabelecimentos ou serviços sob a immediata superintendencia do Estado ou das corporações administrativas;

2.º—Nos trabalhos subterraneos da industria mineira;

3.º—Nos estabelecimentos e officinas onde industrialmente se produzam ou empreguem materiaes insalubres ou toxicos.

Art. 5.º—Todo o trabalho diurno ou nocturno será sempre interrompido por um ou mais descansos, não sendo nenhum deles inferior a uma hora; e, em cada semana, haverá sempre uma folga de 24 horas seguidas.

Art. 6.º—E' considerado para os efectos desta lei como tempo de trabalho efectivo diario o que, por qualquer assalariado, for gasto na limpeza das machinas e utensilios industriais, e das officinas ou lugares de trabalho.

Art. 7.º—Os contratos ou usos e convenções equivalentes a contratos, existentes ou convençionados á data da promulgação desta lei, estabelecendo menor numero de horas de trabalho diario diurno ou nocturno, não poderão por efeito, e em virtude dela ser alterados, salvo acordo entre as duas partes.

Art. 8.º—Nas industrias de laboração continua ou quando, nos casos de força maior, o trabalho se não possarinte romper, serão organizados os turnos, de forma que nenhum deles trabalhe mais horas do que as estabelecidas por esta lei.

Art. 9.º—E', porem, permitido nos casos de força maior, como os de incendio, cheta, derrocada, explosão, desastre grave e occorências analogas, ser elevado o tempo de trabalho, pagando se por ele um suplemento de salario, relativo ás horas a mais calculado pelo salario normal e mais um terço, participando se immediatamente o facto ao inspector do trabalho.

§ 1.º—Por cada periodo de 4 horas de serão, durante o tempo decorrido das 21 ás 5 horas, o assalariado receberá mais o equivalente ao seu salario diario.

§ 2.º—O inspector do trabalho, segundo as circunstancias, fixará o tempo em que é permitido o suplemento de trabalho ou mandará cessar esse suplemento.

Art. 10.º—Poderá ser permitido em certos estabelecimentos que laborem em materias que se arruinem quando não sejam rapidamente tratadas, ou que produzam objetos que só tem consumo em epochas restrictas do ano, e em casos urgentes ou de maior abundancia de encomenda, que se façam serões de 3 horas, satisfazendo as condições seguintes:

1.º—Prévia licença do inspector do trabalho dada por escrito;

2.º—Não se excedendo o numero de 104 serões em cada ano.

Art. 11.º—O periodo maximo de trabalho efectivo diario na industria caseira e nas officinas, que não tenham mais cinco operarios ou operarias, estabelecidas nas casas de habitação sem motores, inanimados ou machinas manuais não perigosas, não

ECCOS DA SEMANA

O refugio

Todo o refugio do material dos caminhos de ferro do Estado é o que anda em serviço dos comboios exclusivos da linha da provincia.

Machinas tropegas, parando e descarrilando a todo o momento; carrões pesados e mal limpos, nunca desinfectados!

E como o relaxamento é assim tutelado pela administração superior, a execução dos serviços anda á mercê da vontade que os empregados tenham ou não de cumprir os seus deveres!

E fazem eles muito bem, pois que a comovida paciencia do passageiro tudo suporta e tudo tolera!

Ha meningo que, vindo um passageiro com dificuldade em abrir uma porta emperrada, não se presta a fazer a delicadeza de a abrir.

Outros ha que ao passageiro retardado no urinol nem lhe concedem o tempo de se abotoar e deixam-no a ficar sem poder retomar o logar que pagou.

Pois não era mais bonito fazer-se o serviço com humanidade e consideração pelo publico?!

Dr. Pacheco Soares

A sentença do tribunal militar de Mafra condenou o nosso conterraneo, o dr. Pacheco Soares, responsavel na revolta que teve logar naquela vila, em 20 anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

As nossas condolencias a seus paes tão dignos e tão estimaveis!

Desgosto maior não podiam ter.

Conselho da Magistratura

Foram reconduzidos, como vogaes do Conselho Superior da Magistratura Portugueza, os srs. drs. Abel Augusto Correia de Pinho, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Arthur Rodrigues de Almeida Ribe-

poderá ultrapassar dez horas, nem sessenta horas por semana.

Art. 12.º—O trabalho de serões, na industria caseira e nas officinas abrangidas pelo artigo anterior, não poderá exceder a tres horas por dia em tres dias por semana, ou, em periodos interpolados, o total de 156 serões por ano.

§ unico.—Estes serões serão pagos por meio jornal.

Art. 13.º—A duração maxima do trabalho efetivo diario para os assalariados dos estabelecimentos de barbeiro e cabeleireiro será de dez horas em cada dia, com duas horas intercaladas para refeição.

§ 1.º—O trabalho de serões nestas industrias não poderá ir alem de seis horas por semana e o numero de serões não poderá ser superior a cento e quatro por ano.

§ 2.º—Estes serões serão pagos por meio jornal.

Art. 14.º—Os inspectores de trabalho vigiarão o cumprimento desta lei, que farão executar, levantando autos das transgressões, impondo multas aos infractores e enviando os autos ao Poder Judicial quando o caso o reclame.

Art. 15.º São competentes para pedir a intervenção dos inspectores de trabalho as autoridades judicias, administrativas, policiaes e sanitarias, as associações operarias, os operarios do mesmo estabelecimento e os patrões da mesma industria ou da mesma localidade.

Art. 16.º—A transgressão das disposições desta lei será punida com a multa de 1\$ a 100\$, e com o dobro nas reincidencias, tendo em attenção a importancia do estabelecimento e o numero de operarios, que essa transgressão prejudicou.

Art. 17.º—Das decisões do inspector de trabalho impondo a pena de multa ha recurso para o juizo de direito da vara ou da comarca respectiva.

Art. 18.º—Os chefes de industria são obrigados a enviar aos inspectores de trabalho, no prazo de tres meses, a contar da publicação desta lei, os horarios dos seus estabelecimentos, e no prazo de oito dias todos os horarios que adotarem seguidamente ou estabelecerem pela primeira vez.

Art. 19.º—Continuam em vigor os decretos de 14 de abril de 1891, sobre o trabalho dos menores de mais de doze anos, e o de 24 de junho de 1911, sobre o trabalho nocturno das mulheres na parte não alterada pela presente lei.

Art. 20.º—Fica prohibido o trabalho industrial dos menores de idade inferior a doze anos.

Art. 21.º—Fica autorisado o governo a regulamentar o horario de trabalho para os empregados ferroviarios, de forma que a sua duração não exceda doze horas de trabalho efectivo diario, regulamentando se igualmente de harmonia com os interesses geraes, as folgas e o praso das licenças anuaes.

§ unico. Este regulamento será decretado dentro do praso de um ano.

Art. 22.º—O governo fará os regulamentos e instruções que julgar necessarios para a execução da presente lei.

Art. 23.º—Fica revogada a legislação contraria.

Sporting Club Farense

Em digressão sportiva, partiu para Lagos no dia 26 de Dezembro o 1.º grupo de foot-ball desta progressiva sociedade, o qual se foi deffrontar com os melhores grupos daquela cidade. Lagos Foot-Ball Club e Sport Lisboa e Lagos distinta delegação do Sport Lisboa e Benfica, actual campeão de Portugal.

O primeiro desafio foi realizado no dia 27 com o grupo—Lagos Foot-Ball Club, perante uma numerosissima assistência, onde predominava o elemento femenino.

Eram 16 horas quando começou o desafio, sendo o pontapé de saída dado pelo illustre sr. Gregorio Avelino d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho. O grupo de Faro, porém, com facilidade se apodera da bola, e dum passeio de bom remate, feita ao avançado Domingos de Matos, este aproveitou-a com uma bela cabeça, mettendo-a nas redes.

O refree marca a primeira bola, sendo o grupo Farense muito aplaudido.

Bola novamente ao centro, e após algumas passagens, 2.º goal marcado por Teixeira.

Quasi no final da primeira parte o Sporting consegue ainda mais 2 bolas sendo uma marcada pelo capitão e outra por Manuel Tavares da Cruz. Ha um pequeno intervalo para mudança de campo, e novamente recomeça o jogo, sustentando então o Lagos Foot-Ball com mais energia o ataque continuo as suas redes. O Sporting avança sempre, chutando ás redes adversarias mas a defeza desta vez trabalha com mais serenidade, evitando assim que o seu grupo sofra maior derrota, mas Gralho não desanega, e aproveitando uma deslocação, marca o 5.º e ultimo goal com um forte pontapé. Termina enfim o desafio no meio do maior entusiasmo, com a victoria para o Farense por 5 goals a zero. Arbitrou o sr. Virgilio Antonio Bentes que foi imparcial.

Na segunda feira, dia 28, jogou o sporting contra o Sport Lisboa e Lagos, vencendo tambem por 2 bolas a zero.

Este grupo que é inferior ao Lagos Foot-Ball Club, não sofreu maior derrota, em vista de sómente se limitarem á defeza, chegando por vezes os seus onze a formarem uma completa parede, foi pena, pois que o jogo tornou-se monotono e aborrecido, não se fazendo nada que inspirasse entusiasmo, como no desafio anterior.

Agradecemos, contudo, as amabilidades que nos dispensaram os amigaveis sportsmen de Lagos, pois foi de um estylo verdadeiramente honroso que nos receberam.

Teixeira Junior.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pettoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

OS SINOS DA RUSSIA

A Russia possui os mais belos sinos do mundo.

O sino de S. Isaac, em S. Petersburgo, tem um som maravilhoso o que não admira, porque é de ouro e prata.

O maior sino da Europa é um sino de Kremlin, que pesa 216 mil kilogramas. Foi fundido em 1737 por Moztérin.

Como o seu enorme peso lhe não permite estar suspenso, Montferand, em 1836, pousou-o em cima d'um pedestal de granito.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA

guia mal os objectos—arrancava dum bouquet de lilazes fanados, cahido de uma janela, alguns ramos menos murchos e formava uma corôa.

A criança estava pobremente vestida com um vestido do cassa branca, esfarrapado, enlameado, remendado com pedaços escuros, muito curto e decotado; vestido velho daiguma criança rica, apanhado no lixo, esse fornecedor gratuito de trajos para a classe mais desgraçada. Uma touca de seda preta que em antigos tempos devia ter enfeitado a cabeça branca d'alguma velha viuva, descaia-lhe até ás sobrancheiras, tanto que os fios da velha renda que ornava a sinistra touca pareciam azas de borboleta negra a pousar-lhe nos olhos.

Era em Novembro. Paris nessa manhã vestia o seu uniforme d'inverno, feito de lama e bruma. Nevava sobre os telhados e chovia nas ruas. Os hombros nus da pobre criança estremeciam arroxeados pelo frio; a aguda do ceo, glacial, demorava-se nos concavos que a miseria lhe formava na pele magra, em torno dos ossos descaçados. Os pésitos amarellecidos, estava metido num sapato de couro despalmilhado e o outro numachina rasgada; e a lama liquida do rego viscoso respingava lhe pingos negros nos tornozelos vermelhos e azulados. Nós mesmo gelavamos, só em pensar quanto trio não devia ali sentir a pobre innocente.

Entretanto parecia não fazer caso

COBREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(A AVENIDA)

LISBOA

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario

anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

ROFA

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 006 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Eduardo Ramos, do sitio da Alfaca, freguezia de Estoy, ao limpar uma espingarda que estava carregada, fê-lo com tanta infelicidade que a arma se disparou, indo a carga alojar-se na cabeça de um rapaz de nome Virgilio, filho de Barbara Pereira, que por acaso estava na sua frente. A morte foi instantanea.

Eduardo Ramos veio para esta cidade, onde se entregou ás autoridades.

NOTICIAS VARIAS

Tem estado doente com febres, na sua casa em Portimão, a sr.ª D. Elvira Bivar, que é esperada proximamente nesta cidade, onde vem encontrar-se com sua filha a sr.ª D. Sophia de Bivar Marques.

Em Lisboa, um estudante do liceu Passos Manuel ao brincar, descendo á cavaleta num corrimão recebeu o manotão d'outro colega e de tal maneira cahiu que fracturou os dois braços.

O serviço de policiamento interno é ali feito de tal modo que o desastre não foi socorrido por nenhum dos empregados do estabelecimento e o estudante teve de ser cuidado exclusivamente pelos seus camaradas que o transportaram a uma farmacia e d'ahi para o hospital.

Passa-se isto nos internatos officiaes!...

Já foi nomeado governador civil de Ponta Delgada o sr. dr. Adelino Furtado.

Partiu no dia 6 para Portalegre a sr.ª D. Antonia Palma, de Portimão, em visita a seus sobrinhos D. Ermelinda Paiva d'Andrade e esposo Augusto Paiva d'Andrade, recebedor de finanças naquele concelho.

Reuniu a comissão d'inquerito parlamentar aos actos do sr. Domingos Eusebio da Fonseca como director geral da fazenda das colonias.

Foi intimado o adjudicatario da construção do ramal do caminho de ferro de Portimão a Lagos para activar os trabalhos, visto assim terem representado os povos interessados de Lagos, Portimão, Alvor, Montes d'Alvor e Mexilhoeira Grande.

Foi expulso do territorio portuguez o gerente do Banco Ultramarino em Angola que é subdito allemão por suspeita de fazer espionagem n'aquella provincia contra os interesses portuguezes.

Em Loulé tem havido divergencia entre a vereação municipal sobre se a adjudicação do fornecimento de carnes nos talhos deve ser livre, se a preços fixos.

Parte brevemente para a sua casa em Lisboa a sr. D. Olympia de Padua Franco, mãe do nosso bom amigo e sr. Jayme de Padua Franco, da Sociedade Propaganda de Portugal.

Proseguem com bastante actividade os trabalhos no arranjo da avenida da Praia da Rocha entre o hotel Viola e o Casino.

Está doente o sr. Antonio Passos da Costa, chefe dos armazens geraes da empresa da Mina de S. Domingos.

Tem dado concertos nas terras de barlavento de provincia o guitarrista sr. Julio Cesar da Silva.

Na costa de Buaros tem apparecido muita sardinha; nas costas do Algarve anda escassa.

A empresa da mina de S. Domingos está construindo um quartel para alojamento da guarda republicana.

O sr. Manuel de Sousa Continho Junior foi nomeado secretario do liceu Maria Pia, de Lisboa.

Parte amanhã, de Portimão para Lisboa, a sr.ª D. Maria da Gloria Teixeira Gomes, que vai passar algum tempo com seu irmão o dr. José Teixeira Gomes, advogado naquela cidade.

Esteve na sexta feira em Silves o nosso colega Luiz Mascarenhas.

No norte do paiz tem-se feito grandes compras de gado para exportação clandestina de onde tem resultado a elevação dos preços das carnes.

O Algarve está d'ido na lei eleitoral em dois circulos, um com sede em Faro e abrangendo os concelhos

glez, gravada em porcelana, das que a gente vê nos angulos d's vidraças, para serem vistas por transparencia.

E Gaspar fez o que qualquer poeta faria em caso identico—fez um soneto. (Descansem que não o vamos recitar). Achando-o bom, poz-se em procura dum folha de papel para o deixar escrito, e achando uma citação que um official de justiça lhe fizera na vespera voltou-a, e nas costas do papel enrugado traçou as quatorze linhas. Em seguida dirigiu-se para a janela com o papel na mão.

A pequena ainda estava entredida com a sua corôa de lilazes murchos. Gaspar contemplou-a mais alguns instantes, depois sentiu que a cabeça lhe pezava, que os olhos se lhe fechavam e enquanto o sonho lhe arrebatava as ideias para o azul dos espaços, o vento da manhã levava-lhe o soneto para a lama da rua.

O papel voltejou um pouco nos ares como uma ave ferida, e foi cahir no rego d'agua, e o poeta julgou continuar um sonho quando instantes depois, bruscamente despertado, viu entrar pelo quarto dentro a creança da corôa, trazendo lhe a folha de papel deserta, que ella supozera pelo selo e pela espessura ser de séria importancia. Gaspar agradeceu-lhe o surpreendido e poz-se a contemplar a detidamente.

A pequena trapeira não era portanto uma criança, como se lhe afigurara da janela. Tinha bem dezesseis anos, mas tão delgada e franzina, in-

de Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Castro Marim e Alcoutim, elege, 3 deputados; outro com sede em Silves, abrangendo Silves, Albufeira, Lagos, Portimão, Loulé, Monchique, Lagos, Vila de Bispo e Aljezur elegendo 4 deputados.

As eleições geraes de deputados terão lugar no dia 7 do proximo mez de março.

Está em Lisboa o sr. Manoel José Soares e familia.

Está na Praia da Rocha, convalescendo, o sr. Moraes Sarmento, engenheiro.

Consta que a Italia vae deixar proximamente a situação de neutralidade em que se tem mantido perante a guerra, pondo-se ao lado da França e Inglaterra.

Ha falta de moeda entre as tropas allemãs em combate estando servindo o cigarro como unidade monetaria.

A empresa das aguas de Portimão solicitou da empresa das aguas de Lisboa seis contadores sistema Basto e dois de pressão para serem applicados no abastecimento daquela vila.

Em Lisboa tem havido ruga aos vadios tendo sido só numa noite presos mais de 200.

O Guadiana subiu bastante durante as ultimas chuvas mas não causou incidentes lamentaveis e os prejuizos nas suas margens são ligeiros.

Vae passar a época do Carnaval em Lisboa o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão, com sua esposa e filhas.

A administração dos Caminhos de Ferro do Sul vae organizar para os proximos dias 12 e 16 uma excursão ao Algarve a preços reduzidos, com facilidade de ser visitada toda a provincia como já se fizeram outras.

O sr. dr. João Baptista Dias Gomes foi exonerado, como requerer, de ajudante do escrivão notario sr. Peres desta cidade e de ajudante do conservador do registo predial de Olhão.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Antonio da Silva Ramos, funcionario das obras publicas deste districto.

A camara municipal de Portalegre, tendo-lhe constado que um estrangeiro tinha solicitado do governo autorisação para exportar 2,000 bois, protestou junto do governo contra tal pretensão.

Esteve em Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca, desta cidade.

O professor do liceu desta cidade sr. Carlos de Aquino Vilamariz, foi nomeado, provisoriamente, secretario do mesmo liceu, durante o impedimento do secretario efectivo.

Pediú a sua reforma o cantoneiro da direção das obras publicas deste districto, sr. Leandre Fernandes.

A direcção geral das colonias tem sido dirigidos nestes ultimos dias pedidos de concessões de terrenos na Guiné e Timor, para explorações agricolas.

As forças que vão para Angola vão perfazer o total de 10,000 homens.

O coronel de infantaria, sr. José Paulo Gomes, foi julgado in apaz de todo o serviço.

A camara municipal de Loulé pediu o rapido proseguimento dos estudos que faltam para a ligação daquela vila com a estrada nacional n.º 17.

Esteve na quinta feira em Portimão, na Praia da Rocha o sr. João Figueiredo Mascarenhas, tesoureiro de finanças em Monchique.

No ano findo as linhas do caminho de ferro do sul e sueste renderam a menos 45:830\$98 que no ano anterior.

O sr. dr. Barbosa Megalhães, ministro da justiça, anulou o decreto que tinha nomeado o seu antecessor juiz da Relação.

No Porto, está correndo uma subscrição para a compra de duas corôas para depor nas campas de Carlos Orelhas e Alfredo Medeiros, os dois voluntarios portuguezes mortos nas linhas de combate do exercito francez contra a Alemanha.

O sr. José Amândio Correia Junior, representante da Companhia de Pescarias Neptuno, requereu prorrogação do arrendamento de um areal medindo 80,000 metros na ilha do Armona, onde está instalado o arraaial

pequena trasia collocada em redor da ridicula touca.

Gostas muito de flores? perguntou-lhe.

Muito, sim, sr. Quando eu era mais pequena levantava-me antes de romper o dia, e emquanto todos dormiam, ia sosinha, coelha-as ao campo. Em Paris não ha campinas como na minha aldeia, e as flores custam muito caro... colho-as onde as encontro—acrescentou elle indicando a rua.

Quiz retirar-se; mas agora, o céu escurecia, mais e mais, e a chuva aumentava. Vendo esses pobres hombros nus e esse corpo delicado apenas coberto, Gaspar condeou-se e disse-lhe que se demorasse ali um pouco até passar a chuva.

Muito obrigada respondeu ella; de mais é apenas um aguaceiro e não o incomodarei mais tempo. Dizendo isto acentou-se numa cadeira ao canto do quarto, sem pronunciar palavra, como para ocupar menos logar e fazer a menor bulha possivel.

Nas vesperas, Gaspar ceirava antes de encostar-se á janela. Os restos da pobre refeição estavam ainda sobre a mesa e a rapariguinha olhava-os com ar desolado.

Queres almoçar comigo? perguntou Gaspar que percebera esse desejo.

da armação de pesca de sardinha designada pelo nome de Barra da Fuzeta.

O sr. Francisco Martins Gimen's foi julgado quite para com a faena nacional como recebedor do concelho de Olhão, no periodo que decorre de 13 de março a 30 de junho de 1913.

A camara municipal de Lagos pediu a construção dos troços de estrada daquela cidade ao Farol da Piedade e do Rocio de S. João á Fonte do Escarvalho, a entroncar com a estrada da Luz.

O sr. Belino Jara foi nomeado distribuidor supra-numerario de Vila Real de Sauto Antonio.

Durante os mezes de julho a dezembro do ano findo foram registadas na metropole para gozo no ultramar portuguez, 26 patentes de invenção, 76 prorrogações de patentes e 2 transferencias.

O sr. Joaquim do Sacramento Costa foi exonerado de escrivão do juizo de paz de S. Thiago, de Tavira.

Tem estado doente o filho do sr. dr. Frederico Tavares Cortes, de quem desejamos as melhoras.

Esteve em Lisboa, onde pouco se demorou, o comerciante desta cidade sr. Abrahão Sabath.

O sr. José Mendes Tangarrinha, empreiteiro da construção da ponte sobre a ribeira do Vasco, na estrada nacional n.º 17, de Baji a Faro, requereu lhe seja feita a recepção definitiva da empreitada.

O official de diligencias desta comarca sr. José Joaquim dos Santos ofereceu-se voluntariamente para ser alistado na expedição que vae partir proximamente para Angola.

Tem estado nesta cidade o sr. general José Ramalho de Macedo Ortigão.

Está em Faro o general reformado sr. José de Mello Pereira de Vasconcelos.

Está doente, recolhendo-se ao leito, sr. Visconde da Ponte da Barca, de Silves.

Está em S. Sebastian, Hespanha, a celebre cantora Felize Orduna que ouvimos em Faro, com o barytono Alfredo Mascarenhas. Os jornaes daquela cidade tecem-lhe os maiores elogios.

Por motivo de nevoeiro no Tejo tem havido ultimamente através nos comboios para esta provincia.

Como noticiamos, já foi publicado na folha official o decreto que nomeou chefe da repartição da contabilidade do ministerio do fomento o primeiro official sr. Antonio Ramalho Ortigão Peres, pelo que aqui consignamos os nossos parabens.

Estava na quinta feira em Faro, vindo de Silves, e retirou logo para a sua casa em Lisboa o sr. Manoel Vasconcelos, genro do sr. Conde de Silves.

Foram organizados processos para a conversão, em mixta, das escolas do sexo masculino de Vaqueiros e do Peireiro, no concelho de Alcoutim.

Ao nosso colega A Folha de Beja consta que vae ser promovido a inspector de finanças de primeira classe e collocado em Faro o sr. Frederico Augusto de Almeida Teixeira que sendo inspector naquella cidade, ha tempo exerce interinamente o mesmo cargo nesta.

Com sua esposa partiu hontem para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, o sr. Miguel Fazenda, empregado da Companhia de Electricidade de Faro e correspondente do Diario de Noticias.

Regressou a Silves a sr.ª D. Ilda Mascarenhas Leote, reestabelecida da afegão cerebral de que foi tratar-se em Lisboa.

Tem estado em Faro o sr. dr. Ferreira Guimarães, juiz de direito.

Esteve em Faro o sr. dr. Celorigo Gil.

Parte amanhã; em sua esposa e filho, para Evora, onde vae fixar residencia, o sr. José Bivar.

Em virtude da incorporação dos novos recrutados no corpo de marinheiros foi sustada a admissão de voluntarios para a armada.

Foi a Lisboa, com sua esposa, o sr. Armando Ignacio Pires, proprietario de uma garage de auto-oveis de sluguer desta cidade.

pequena trasia collocada em redor da ridicula touca.

Gostas muito de flores? perguntou-lhe.

Muito, sim, sr. Quando eu era mais pequena levantava-me antes de romper o dia, e emquanto todos dormiam, ia sosinha, coelha-as ao campo. Em Paris não ha campinas como na minha aldeia, e as flores custam muito caro... colho-as onde as encontro—acrescentou elle indicando a rua.

Quiz retirar-se; mas agora, o céu escurecia, mais e mais, e a chuva aumentava. Vendo esses pobres hombros nus e esse corpo delicado apenas coberto, Gaspar condeou-se e disse-lhe que se demorasse ali um pouco até passar a chuva.

Muito obrigada respondeu ella; de mais é apenas um aguaceiro e não o incomodarei mais tempo. Dizendo isto acentou-se numa cadeira ao canto do quarto, sem pronunciar palavra, como para ocupar menos logar e fazer a menor bulha possivel.

Nas vesperas, Gaspar ceirava antes de encostar-se á janela. Os restos da pobre refeição estavam ainda sobre a mesa e a rapariguinha olhava-os com ar desolado.

(Continua.)

NOTAS FALSAS

Continuando a apparecer em circulação notas falsas de 20,000 réis, 10,000 réis e 5,000 réis, convem que o publico, ao ser-lhes apresentada qualquer nota destes tipos, a examine cuidadosamente, para não ser burlado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que daquellas se distinguem desde logo pela sua imperfeição na marca d'agua, que deve ser examinada por transparencia.

Chamamos portanto a attenção de todas as pessoas para taes falsificações pois que a sua inadvertencia muito lesva-lhes poderá ser pelo prejuizo e incomodo a que poderão dar lugar.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

FOLHETIM

A COROA

DE LILAZES BRANGOS

O Gaspar—justamente esse mesmo que quinze dias antes ceirava com o celebre pintor Fabricio, o amante da marquezia Doriene—encostara-se por essa noite d'outono ao parapeto da sua estreita janela de quinto andar. Porque Gaspar, poeta lyrico, continuava a tradição, hoje já um pouco em desuso, da mansarda.

A aurora surgia ao de leve. Ella vira apagar-se as estrelas e desmaiarem os lampeões; e, enquanto os seus olhos desciam dos astros apagados aos candieiros de gaz moribundos o seu pensamento precipitava-se do céo á terra. De repente debruçou-se e pareceu contemplar alguma cousa com viva attenção. Que seria? Nada, um d'esses nadas adoraveis de imprevisito e encantador contraste que nos doiram a alma e os olhos, e deante dos quaes André Chénier, dizia muitas vezes:—Vous rimiez versos.

Do outro lado da rua, sentada na calçada, com os pés num rego d'agua suja, uma criança, uma rapariguinha talvez—pois que por causa do crepusculo e da distancia, Gaspar distin-



# CAFÉ ESMERALDA

## COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstuoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

## PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS  
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2. — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva  
Rua de Alportel

## Livraria das Novidades

DE

### Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

### Livros de ensino

Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da  
RENASCENÇA PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

### Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

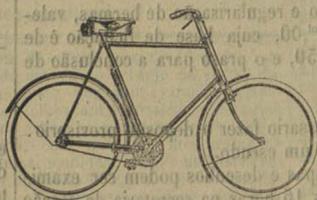
Francos de porte

162

### BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto — Rua Sá de Bandeira — Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudg-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238  
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO

### ANTIBECINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expectoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

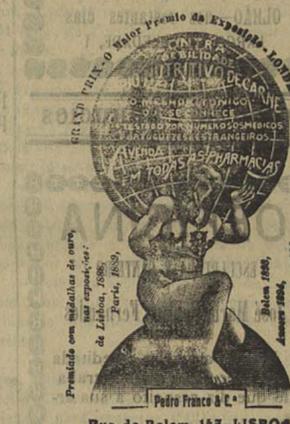
Drogaria Bandeira L.

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 919

### PIANO

Vende-se, em bom estado, na rua da Misericórdia n.º 31. 241



GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DE EXPOSICAO...  
Xarope  
Pedrol James  
Fornecido em todas as farmacias...  
Diretor Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

**Maquinas Agricolas e Industrias**  
Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
**MOTORES A GAZOLINA**  
**MOTORES A GAZ POBRE**  
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS  
**Fundição, Serralharia e Forjas**  
F. STREET & C. L.  
LISBOA PORTO  
REPRESENTANTE NO ALGARVE  
JOÃO SOROMENHO — Largo da Estação, 31 — Faro

**ACIDENTES DO TRABALHO**  
12:875 operarios  
era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na 31  
**COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL**  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
CAPITAL 500.000\$  
Sede em Lisboa: RUA GARRETT, 95 1.º.  
Delegação no Porto: P. ALMEIDA GARRETT, 94  
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.  
INSPEÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO  
onde se prestam gratuitamente aos Interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

**PASTELARIA PROGRESSO**  
DE FRANCISCO MANUEL  
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40  
FARO  
Fornecido doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.  
**Preços sem competencia**



## FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabbrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hóteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas accionadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170 FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobiliars e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.